

Relatório da Administração - 2022

Enel Distribuição Rio

AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.

Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ampla Energia e Serviços S.A (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2022, exceto quando especificado em contrário. Os dados operacionais marcados com (*) não foram auditados pela auditoria independente KPMG Auditores Independentes.

1 CONTEXTO SETORIAL E REGULATÓRIO*

A Enel Distribuição Rio é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica sujeita à regulamentação da ANEEL e do MME. A Companhia também está sujeita aos termos do seu contrato de concessão, que foi celebrado com a ANEEL em 1996, concedendo-lhe o direito de distribuir energia na sua área de concessão até dezembro de 2026.

A tarifa de energia elétrica (uso de rede e fornecimento), praticada pela Companhia na distribuição de energia a clientes finais, é determinada de acordo com o seu contrato de concessão e com a regulamentação estabelecida pela ANEEL. Ambos estabelecem um teto para a tarifa e preveem ajustes anuais (reajuste tarifário), periódicos (a cada quatro anos) e extraordinários (quando há observância de um significativo desequilíbrio econômico-financeiro).

Nos ajustes das tarifas de energia elétrica, a ANEEL divide os custos de distribuição entre (i) custos não gerenciáveis pela distribuidora (chamados Parcela A) e (ii) custos gerenciáveis pela distribuidora (chamados Parcela B). Na Parcela A estão inclusos, entre outros, o custo de energia comprada para revenda, os encargos setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, o retorno sobre os investimentos relacionados à concessão, considerados na Base de Remuneração Regulatória (“BRR”) da Companhia, os custos e depreciação regulatória, e os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição.

Nos reajustes tarifários anuais, os custos da Parcela A são repassados aos clientes e os custos da Parcela B são corrigidos de acordo com o índice IGP-M ajustado pelo Fator X, que constitui em uma somatória do componente de produtividade, de trajetória de custos operacionais e de qualidade.

A data de aniversário dos reajustes anuais e revisões tarifárias da Enel Distribuição Rio é 15 de março.

Bandeiras Tarifárias vigentes

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2021 e 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

	2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária													
PLD gatilho - R\$/MWh		213,42	136,72	127,36	92,88	203,88	251,84	583,88	583,88	Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			
	2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária													
PLD gatilho - R\$/MWh		Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Reajuste Tarifário Anual 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 15 de março, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2022.

A ANEEL aprovou um reajuste de +11,98% composto por (i) reajuste econômico de +11,02%, sendo +7,56% de Parcela A, +3,46% de Parcela B e (ii) componente financeiro de +0,96%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +4,89%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +16,86%.

Revisão Tarifária Extraordinária 2022

A ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 12 de julho de 2022, deliberou sobre a revisão tarifária extraordinária de 2022 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 13 de julho de 2022. A ANEEL aprovou um reajuste de +7,26% composto por (i) reajuste econômico de +10,89%, sendo +7,44% de Parcela A, +3,46% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -3,64%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -11,47%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de -4,22%.

O reajuste tarifário médio de -4,22% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo -3,86% e -4,34% para alta e baixa tensão, respectivamente.

Em 04 de Agosto de 2022 a Diretoria Geral da ANEEL publicou Despacho nº 2.104, suspendendo a revisão extraordinária da Companhia, devido à decisão judicial proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 1044601-25.2022.4.01.3400, em trâmite perante a 13ª Vara Federal do Distrito Federal.

A Enel Rio impugnou pedido de liminar suspendendo à revisão extraordinária, pois até então à ANEEL ainda não julgou o pedido de revisão extraordinária devido aos efeitos ocorridos durante à pandemia da COVID-19.

Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

2 PRINCIPAIS INDICADORES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2022	2021	Var. %
Receita Bruta (R\$ mil)	12.291.231	13.414.664	-8,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	7.732.721	8.473.518	-8,7%
EBITDA (1) (R\$ mil)*	1.328.160	989.454	34,2%
Margem EBITDA (%)*	17,18%	11,68%	5,50 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	21,15%	13,43%	7,72 p.p
EBIT (2) (R\$ mil)*	767.297	523.739	46,5%
Margem EBIT (%)*	9,92%	6,18%	3,74 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(92.387)	83.401	<-100,0%
Margem Líquida	-1,19%	0,98%	-2,17 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-1,47%	1,13%	-2,60 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	11.300	11.181	1,1%
CAPEX (R\$ mil)*	1.445.854	1.142.868	26,5%
DEC (12 meses)*	9,61	9,88	-2,7%
FEC (12 meses)*	4,45	5,17	-13,9%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	94,55%	94,50%	0,05 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,14%	23,56%	-2,42 p.p
PMSO (3)/Consumidor*	73,42	94,87	-22,6%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço e

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

3 DESEMPENHO OPERACIONAL / COMERCIAL

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2022	2021	Var. %
Mercado Cativo	3.060.869	2.708.988	13,0%
Residencial - Convencional	2.509.529	2.320.872	8,1%
Residencial - Baixa Renda	328.227	184.524	77,9%
Industrial	3.592	3.340	7,5%
Comercial	135.766	121.119	12,1%
Rural	64.829	61.278	5,8%
Setor Público	18.926	17.855	6,0%
Clientes Livres	952	763	24,8%
Industrial	140	137	2,2%
Comercial	697	572	21,9%
Rural	21	-	-
Setor Público	93	53	75,5%
Residencial	1	1	-
Revenda	5	5	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.061.826	2.709.756	13,0%

A Companhia encerrou 2022 com um aumento de 13,0% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado em 2021, explicado pelo crescimento de 13,0% e 24,8% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram aumento de 8,1% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento significativo de 77,9% no trimestre, reflexo da entrada de novos clientes e recuperação de consumidores irregulares.

Além deste efeito, para a classe baixa renda houve também o impacto da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 24,8% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

Venda de Energia na Área de Concessão

A venda de energia na área de concessão da Companhia, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou 2022 em 11.300 GWh, representando um aumento de 1,1% em comparação a 2021.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2022	2021	Var. %
Mercado Cativo	7.735	8.084	-4,3%
Clientes Livres	3.059	2.617	16,9%
Revenda	482	462	4,3%
Consumo Próprio	24	17	41,2%
Total - Venda e Transporte de Energia	11.300	11.181	1,1%

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2022	2021	Var. %
Residencial - Convencional	4.438	4.827	-8,1%
Residencial - Baixa Renda	386	238	62,2%
Industrial	140	149	-6,0%
Comercial	1.409	1.471	-4,2%
Rural	141	166	-15,1%
Setor Público	1.221	1.233	-1,0%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	7.735	8.084	-4,3%

O consumo do mercado cativo em 2022 apresentou uma redução de 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os principais destaques foram o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e a redução das demais classes, relacionado às temperaturas mais baixas registradas ao longo do ano, além da deterioração do poder de consumo dos clientes em comparação ao ano passado.

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2022	2021	Var. %
Industrial	2.097	1.887	11,1%
Comercial	703	578	21,6%
Rural	44	-	-
Setor Público	210	149	40,9%
Residencial	4	3	33,3%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	3.059	2.617	16,9%

Em 2022 o consumo no mercado livre registrou um aumento de 16,9% versus o mesmo período no ano anterior, em razão principalmente de uma adequação no procedimento de faturamento no 1T21, que passou a ser realizado nos primeiros dias do mês seguinte à leitura. Anteriormente, o processo de leitura e faturamento eram realizados no mesmo mês.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2022	2021	Var. %
Itaipu	2.106	2.143	-1,7%
Angra I e II	393	408	-3,7%
PROINFA	202	204	-1,0%
Leilão e Quotas	9.575	9.740	-1,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	12.276	12.495	-1,8%
Liquidação na CCEE	(612)	(800)	-23,5%
Total - Compra de Energia	11.664	11.695	-0,3%

Qualidade do Fornecimento

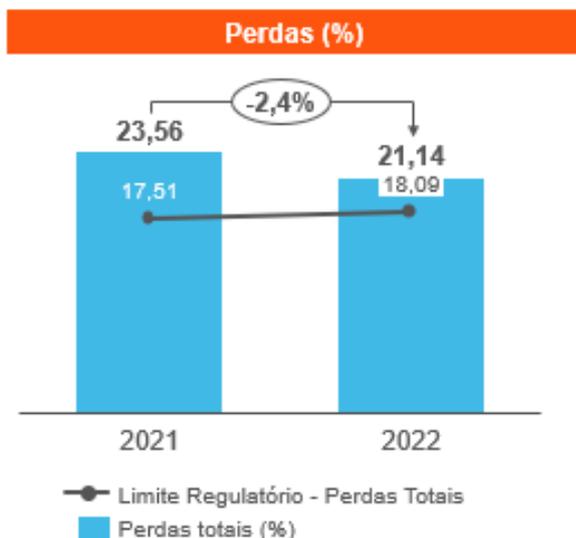


Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Ao longo de 2022 a área de Concessão da Enel Rio foi significativamente atingida por um volume de chuvas acima da média para o período, principalmente no final do primeiro trimestre. Tais fatos representam uma parcela significativa do impacto principalmente no DEC da Companhia. Ainda assim, o indicador DEC registrou uma melhora de 2,7%, com um melhor desempenho no quarto trimestre.

Já o FEC registrou uma redução de 13,9% em relação a 2021. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos contínuos em automação e telecomandos realizados ao longo dos anos.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem em 2022 o menor nível registrado para ambos os indicadores nos últimos cinco anos.

Disciplina de Mercado



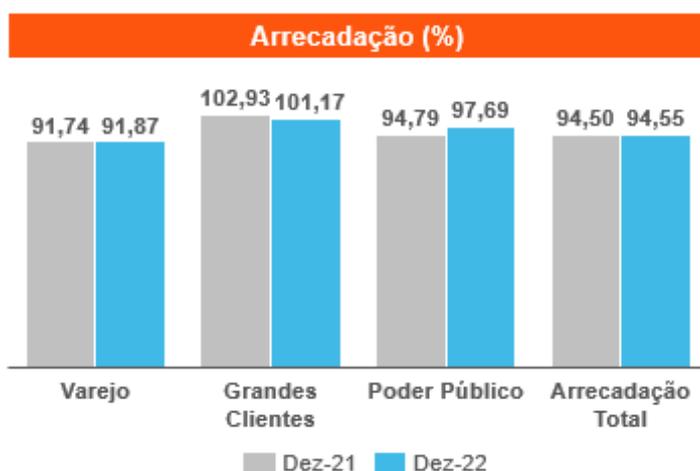
As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,14% no 4T22, uma redução de 2,42 p.p. em relação às perdas registradas no 4T21, de 23,56%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

A redução observada é resultado efeito da REN Aneel 863/2019, que obrigou as distribuidoras a faturar os clientes do Grupo A conforme calendário cível a partir de janeiro de 2021. Por esta razão, foi necessário um ajuste de processo e postergação no faturamento destes clientes, o que contribuiu com o maior valor registrado em 2021, uma vez que o índice de perdas é calculado

com base na quantidade de energia faturada do cliente.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Arrecadação



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo manteve-se praticamente estável, com um pequeno aumento de 0,05 pontos percentuais no 4T22 versus 4T21, mesmo considerando o impacto negativo na arrecadação decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

A Companhia continuou com a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência durante o 4T22, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal

de negociação online para liquidação de valores em aberto.

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	2022	2021	Var. %
Fornecimento de Energia	8.594.978	8.788.141	-2,2%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(59.199)	(30.602)	93,4%
Subvenção baixa renda	87.557	48.902	79,0%
Subvenção de recursos da CDE	281.596	234.905	19,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	8.904.932	9.041.346	-1,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	352.406	1.413.225	-75,1%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	1.043.002	861.196	21,1%
Receita de Construção	1.453.300	1.104.417	31,6%
Venda de Energia Excedente - MVE	124.322	406.460	-69,4%
Marcação a mercado de ativo indenizável	261.498	459.053	-43,0%
Outras Receitas	151.771	128.967	17,7%
Total - Receita Operacional Bruta	12.291.231	13.414.664	-8,4%
ICMS	(2.276.746)	(2.538.728)	-10,3%
PIS	(129.420)	(165.836)	-22,0%
COFINS	(596.116)	(763.850)	-22,0%
ISS	(4.984)	(4.879)	2,2%
Total - Tributos	(3.007.266)	(3.473.293)	-13,4%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(1.142.027)	(804.888)	41,9%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(59.704)	(68.461)	-12,8%
Encargos do consumidor - CCRBT	(339.846)	(585.649)	-42,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(9.667)	(8.855)	9,2%
Total - Encargos Setoriais	(1.551.244)	(1.467.853)	5,7%
Total - Deduções da Receita	(4.558.510)	(4.941.146)	-7,7%
Total - Receita Operacional Líquida	7.732.721	8.473.518	-8,7%

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação negativa de 8,7%, ou R\$ 1,1 bilhão, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 7,7 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia em 2022 alcançou o montante de R\$ 6,3 bilhões, uma redução de R\$ 1,1 bilhão em relação a 2021, cujo montante foi de R\$ 7,4 bilhões. Tal redução é resultado dos seguintes efeitos:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 197,5 milhões refletindo os mesmos efeitos citados acima, que impactaram o trimestre;
- Redução de R\$ 1,1 bilhão na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução de R\$ 282,1 milhões na rubrica de Venda de Energia Excedente (MVE) em relação a 2021, como resultado, do menor PLD em 2022;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 507,4 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma menor inflação no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para março de 2023.

Em 2022, as deduções da receita totalizaram R\$ 4,6 bilhões, contra R\$ 4,9 bilhões em 2021, representando uma redução de 7,7% ou R\$ 382,6 milhões, resultado, sobretudo da:

- Redução do montante pago de ICMS e COFINS em R\$ 262,0 milhões e R\$ 167,7 milhões respectivamente na parte tributos e;
- Aumento de R\$ 337,1 milhões pagos referentes a encargos da conta de desenvolvimento energético – CDE em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020 parcialmente

compensado pela redução de R\$ 245,8 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias, na parte de encargos setoriais.

Custos e Despesas Operacionais

No segmento de distribuição de energia, de acordo com a ANEEL, a estrutura de custos e despesas operacionais é dividida entre (i) Parcela A (chamados de aqui custos não gerenciáveis pela distribuidora) e (ii) Parcela B (que representam os custos gerenciáveis pela distribuidora).

Na Parcela A, ou custos não-gerenciáveis, estão inclusos os custos de energia comprada para revenda, os encargos setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição e sua depreciação.

A seguir, estão demonstrados os Custos e Despesas Operacionais da Companhia, segregados entre gerenciáveis e não-gerenciáveis.

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2022	2021	Var. %
Custos e despesas não gerenciáveis			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.661.267)	(3.664.274)	-27,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(747.486)	(685.126)	9,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(292.336)	(597.980)	-51,1%
Total - Não gerenciáveis	(3.701.089)	(4.947.380)	-25,2%
Custos e despesas gerenciáveis			
Pessoal	(155.669)	(155.883)	-0,1%
Material e Serviços de Terceiros	(605.645)	(583.496)	3,8%
Depreciação e Amortização	(560.863)	(465.715)	20,4%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(152.883)	(369.666)	-58,6%
Custo de Construção	(1.453.300)	(1.104.417)	31,6%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(114.268)	(90.249)	26,6%
Perda de recebíveis de clientes	(103.683)	(148.385)	-30,1%
Receita de multa por impontualidade de clientes	90.982	56.261	61,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(209.006)	(140.849)	48,4%
Total - Gerenciáveis	(3.264.335)	(3.002.399)	8,7%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(6.965.424)	(7.949.779)	-12,4%

Os custos e despesas operacionais em 2022 apresentaram uma redução de 12,4% (R\$ 984,2 milhões) em relação a 2021. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 5,5 bilhões em 2022, o que representa uma redução de 19,5% (R\$ 1,3 bilhão) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e despesas não gerenciáveis (redução de R\$ 1,2 bilhões): totalizaram R\$ 3,7 bilhões, 25,2% inferior em comparação ao valor registrado em 2021.

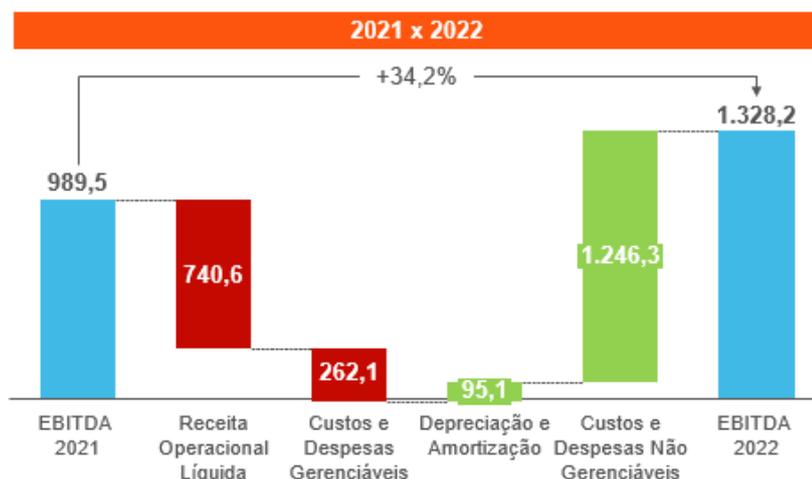
Tal variação é justificada principalmente pela redução da rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda (R\$ 1,0 bilhão) em razão da redução dos custos com a energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização do Dólar frente ao Real em 2022 versus 2021.

Custos e despesas gerenciáveis (incremento de R\$ 262,1 milhões): excluindo o efeito de custo de construção, somaram R\$ 1,8 bilhão, R\$ 86,8 milhões maior em comparação ao valor registrado em 2021. Esta variação é resultado, principalmente:

- Redução da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 216,8 milhões) explicado por ações realizadas ao longo do ano, em particular no terceiro trimestre;

- Parcialmente compensada por um aumento de R\$ 24,0 milhões em Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas motivado pelo aumento no número de processos durante o período em questão e aumento na linha de Materiais e Serviços de Terceiros no valor de R\$ 22,1 milhões devido ao aumento dos custos da companhia referente a manutenção operacional em campo, visita técnica para atendimento aos clientes ao longo de 2022.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 4T22 atingiu o montante de R\$ 1,3 bilhão, o que representa um aumento de R\$ 338,7 milhões em relação a 2021.

O aumento do EBITDA é explicado principalmente pelo efeito positivo da redução dos custos e despesas operacionais de natureza não gerenciável em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, parcialmente compensado pela redução da receita líquida e do aumento de custos e serviços gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

Resultado Financeiro

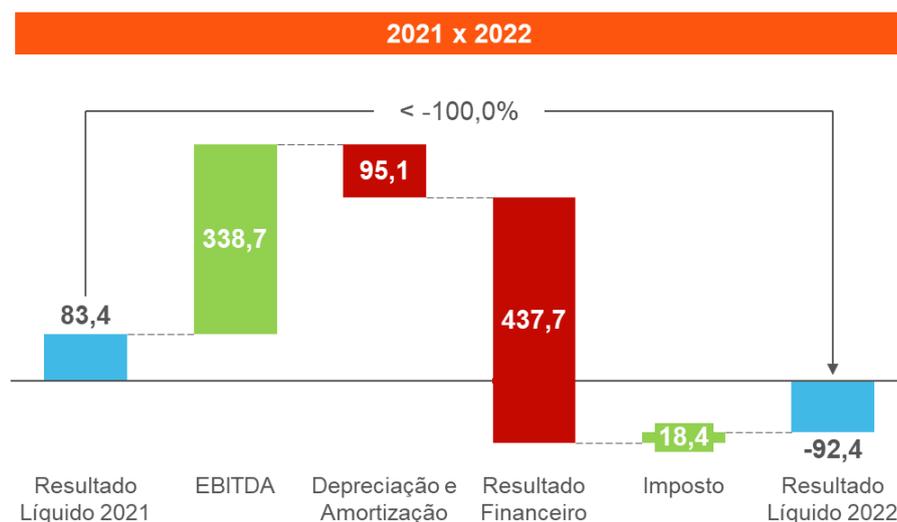
RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2022	2021	Var. %
Receitas Financeiras			
Renda de Aplicação Financeira	23.321	12.730	83,2%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	53.547	45.082	18,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	10.214	9.199	11,0%
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	82.908	31.883	>100,0%
Juros fundo de pensão	1.772	-	
Outras receitas financeiras	31.859	17.689	80,1%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(15.047)	(5.053)	>100,0%
Total - Receitas Financeiras	188.574	111.530	69,1%
Despesas financeiras			
Dívida - Marcação a mercado	(36.666)	(2.158)	>100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(367.431)	(194.301)	89,1%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(135.977)	(81.470)	66,9%
Encargo de fundo de pensão	(26.818)	(38.922)	-31,1%
Juros debêntures	-	(46.174)	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(390.937)	(66.505)	>100,0%
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	(44.028)	(46.201)	-4,7%
Outras despesas financeiras	(52.595)	(53.052)	-0,9%
Total - Despesas Financeiras	(1.054.452)	(528.783)	99,4%
Variações Cambiais	2.209	(8.679)	<-100,0%
Variações cambiais - Empréstimos	352.864	(115.460)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(352.890)	111.929	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	2.235	(5.148)	<-100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(863.669)	(425.932)	>100,0%

Em 2022, o Resultado Financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa líquida de R\$ 863,7 milhões, representando um aumento de R\$ 437,7 milhões em relação a 2021.

A variação observada explica-se pelo aumento líquido de R\$ 481,3 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro derivativo, variação cambial de dívidas, juros debentures e encargos de dívidas e mútuos) devido, principalmente, ao aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI no período em 8p.p (12,4% em 2022 x 4,4% em 2021).

Resultado Líquido



A Companhia registrou prejuízo de R\$ 92,4 milhões em 2022, o que representa uma redução de R\$ 175,9 milhões em relação ao mesmo período em 2021, em decorrência principalmente da maior despesa financeira em 2022 em relação ao ano anterior.

ENDIVIDAMENTO E LIQUIDEZ

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2022	2021	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	5.495.070	5.991.097	-8,3%
Dívida com Terceiros	636.080	971.630	-34,5%
Dívida Intercompany	4.858.990	5.019.467	-3,2%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	197.125	357.689	-44,9%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.297.945	5.633.408	-6,0%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(1)*	3,23	3,75	-13,7%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(1)*	3,12	3,53	-11,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,51	0,62	-17,1%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,50	0,60	-16,5%

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia diminuiu R\$ 496 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.348 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 307 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e R\$ 1.041 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 753 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.117 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 552 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 71 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o ano de 2022 com o custo médio de dívida no período de 14,78% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho N° 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.409 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

6 INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2022	2021	Var. %
Novas Conexões	544.298	433.498	25,6%
Rede	466.364	406.540	14,7%
Combate às Perdas	149.728	174.338	-14,1%
Qualidade do Sistema Elétrico	251.248	157.193	59,8%
Adequação à carga	65.388	75.009	-12,8%
Outros	435.192	302.830	43,7%
Total Investido	1.445.854	1.142.868	26,5%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-
Investimento Líquido	1.445.854	1.142.868	26,5%

Em 2022, a Companhia investiu R\$ 1.145,9 milhões, montante 26,5% superior ao investido em 2021, com destaque para os investimentos voltados para qualidade do sistema elétrico com crescimento de 59,8% no ano, que contribuem para a melhora dos indicadores DEC e FEC.

Na rubrica "outros", destacam-se os investimentos relativos ao projeto Grid Blue Sky, que dentre outras iniciativas, visa a padronização de processos e serviços compartilhados, como o controle inteligente do processo de qualidade e segurança.

7 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL*

Comprometida com o desenvolvimento sustentável e empenhada em contribuir com soluções para grandes desafios globais – como o acesso à energia, a minimização dos efeitos das mudanças climáticas e o desenvolvimento local, a Enel Distribuição Rio atua de forma a criar valor sustentável por meio de seus negócios, focando no relacionamento com as partes interessadas e no desenvolvimento de projetos socioambientais, incluindo os de economia circular. Dentro disso, contribuímos diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um movimento global da Organização das Nações Unidas (ONU) onde estamos especialmente comprometidos com quatro dos 17 ODS: Energia Limpa e Acessível (ODS

7); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

Os compromissos de sustentabilidade guiam a estratégia da empresa e se traduzem em ações e indicadores ESG (ambientais, sociais e de governança, em inglês), de forma a qualificar nosso desempenho e maximizar a geração de valor para todos os públicos com os quais nos relacionamos. A integração dos fatores ambientais, sociais e de governança é garantida por processos estruturados em todo o Grupo e por meio do nosso Plano de Sustentabilidade cuja elaboração anual inclui: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para nossa empresa e nossos stakeholders, planejamento e implementação de ações e projetos de apoio aos objetivos de sustentabilidade. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável.

Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio em 2022 que contou com 56 ações, registramos o avanço geral de 104% no fechamento do ano, sendo avanço de 93% em metas ambientais, 106% em metas sociais e 108% em ações para garantir ou aumentar a governança. Esses bons resultados demonstram um trabalho integrado entre diversas áreas da empresa no alcance de uma gestão sustentável e inclusiva.

Projetos Socioambientais

O modo de desenvolver e gerir relacionamentos com as comunidades, por meio da realização de projetos socioambientais em toda a área de atuação da companhia, também visa atender às demandas reais do entorno, alinhadas aos negócios e propósitos do Grupo e com foco na criação de valor compartilhado.

O programa de Sustentabilidade da Enel Brasil, Enel Compartilha, vem atuando para promover o consumo consciente, a inclusão, o empreendedorismo, a capacitação profissional e o acesso à energia a todas as pessoas, destacando-se o combate ao desperdício e ao uso eficiente e consciente de energia. Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, engajar lideranças locais, educar crianças e jovens para o uso seguro da energia, além de apoiar iniciativas que contribuam para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades também são focos de sua atuação.

Na Enel Distribuição Rio, os 59 projetos desenvolvidos em 2022 beneficiaram 440 mil pessoas, com um investimento de R\$ 50 milhões. Também foi gerado o valor de R\$ 7,3 milhões em renda extra para as comunidades, por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo. Com o programa Enel Compartilha Eficiência foram trocadas gratuitamente cerca de 1.535 geladeiras e 69 mil lâmpadas dos clientes das distribuidoras. Entre os projetos realizados, destacam-se:

Escola de Mulheres Eletricistas: Em março foi realizada a formatura da primeira turma do Escola de Mulheres Eletricistas da Enel Rio, no Centro de Excelência Operacional da Enel, em Cabo Frio. As 17 formandas receberam suas certificações pelo SESI/SENAI após três meses de formação e foram contratadas por uma fornecedora parceira da empresa na região dos Lagos. Todas as eletricistas foram acompanhadas pelo programa Enel Compartilha Oportunidade durante esse processo de contratação. O projeto foi realizado em parceria com a Firjan SENAI e teve como objetivo romper com o conceito de gênero predominantemente masculino da profissão de eletricista, ampliar a diversidade corporativa e proporcionar oportunidades igualitárias para que essas mulheres possam atuar como eletricistas na companhia e em suas parceiras. No ano de 2022 foram capacitadas 17 mulheres pelo projeto, sendo 15 contratadas para atuar em empresas parceiras como eletricistas.

Canteiro Sustentável: Em setembro ocorreu a entrega da Subestação Entroncamento Lagos, no município de Rio das Ostras. A subestação foi a primeira do grupo Enel no Brasil a contar com iniciativas de Sustentabilidade desde o seu planejamento. A obra contou com mais de 30.000 m² de solo reutilizado, uma área plantada de 9.500m² com 535 mudas de plantas nativas, além de 42 toneladas de materiais reciclados e 12 toneladas de ferragens reutilizadas. A Enel também promoveu atividades culturais e socioeducativas beneficiando a população do entorno. Entre elas, o projeto Enel Compartilha Energia na Escola, cujas atividades foram oferecidas para mais de 300 alunos e professores de duas escolas municipais. Outra iniciativa foi com o Laboratório Cidades Criativas, um programa de design urbano e ocupação cultural que busca reestruturar praças públicas de cinco cidades fluminenses: Rio das Ostras, São João da Barra, Macaé, Casimiro de Abreu e Rio Bonito. Por meio de outro projeto de Sustentabilidade, o Colorindo com Energia, foi pintado o muro da subestação com a frase “E você, é sustentável?”, simbolizando todas as iniciativas de sustentabilidade que ocorreram durante a construção da obra.

Caravana Enel: A caravana #Enelporvocê iniciou suas edições no Rio no mês de julho, no município de Macuco. A caravana consiste num mutirão de serviços da Enel que envolve ações técnicas de poda, melhorias

na rede e ações de Sustentabilidade como troca de lâmpadas e geladeiras, informações sobre o consumo correto e seguro da energia, atendimentos comerciais e sorteio de brindes, além de parcerias com órgãos municipais. Ao todo foram realizadas cinco edições em 2022 nos municípios de Macuco, Angra dos Reis, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Petrópolis, beneficiando 227 famílias com a troca gratuita de geladeiras antigas por modelos novos com selo Procel A, além de troca de lâmpadas comuns por LED. As atividades de Sustentabilidade beneficiaram mais de mil pessoas nas caravanas.

Enel Compartilha Empreendedorismo: A loja móvel do programa Enel Compartilha Empreendedorismo foi lançada na Feira do Empreendedor, evento organizado pelo Sebrae Rio. A unidade móvel será utilizada pelos grupos produtivos do programa, e foi viabilizada por meio de uma contrapartida social via BNDES. O automóvel, adaptado para a loja, é todo customizado e faz a comercialização de peças criadas a partir do conceito de economia circular e upcycling, como as roupas da Coleção Energia, produzidas a partir de uniformes utilizados pelos operadores da Enel, e as bijoias, confeccionadas com cabos e fios reaproveitados da rede elétrica. Durante os 3 dias de evento na Feira do Empreendedor, a loja móvel vendeu mais de 150 peças e gerou cerca de R\$ 14 mil em renda para as costureiras do projeto.

Parceiro Responsável: Desde 2007, o programa tem como objetivo principal desenvolver e engajar a cadeia de suprimentos da Enel nas temáticas de sustentabilidade e na Agenda 2030 da ONU. Em 2022, foram capacitadas 1.109 pessoas de 390 empresas fornecedoras. Entre os temas abordados, destacam-se a Estratégia de Sustentabilidade da Enel e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), Direitos Humanos, Ética, Gestão Ambiental, Economia Circular, Eficiência Energética, Sistema de Compliance para pequenas e médias empresas. Anualmente são premiadas as empresas com melhor gestão de sustentabilidade, de acordo com o desempenho nos requisitos da Enel, e as empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH): Com o objetivo de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais e reduzir os riscos inerentes a esse tema, a Enel realiza a cada 3 anos seu processo de DDDH em suas atividades. O último ciclo teve início em 2020, envolvendo os principais stakeholders por meio de pesquisas e entrevistas. A avaliação do nível de gestão da Enel sobre o tema identificou 95% de integração das políticas da empresa aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada em 2017. Esse processo gerou um Plano de Ação com 15 iniciativas de melhorias para serem executadas entre os anos de 2021 e 2022. Em 2022, o Plano de Ação foi concluído com um avanço geral de 98% das atividades planejadas para o biênio. Entre as principais ações realizadas podemos destacar o treinamento de 100% das equipes de segurança patrimonial sobre o tema de respeito aos Direitos Humanos a implantação de critérios de avaliação de direitos humanos no sistema de gestão dos fornecedores, a revisão e divulgação da nova Política de Direitos Humanos e a implantação de novas ações para a promoção da diversidade no quadro de colaboradores Enel, com a criação de grupos de afinidade, treinamentos e campanhas de comunicação.

Rede do Bem: A Rede do Bem, programa de voluntariado corporativo da Enel no Brasil, lançado em 2012, tem feito a diferença nas vidas dos colaboradores da companhia e na de milhares de pessoas que são beneficiadas nas comunidades. Com o foco de estimular a cidadania e uma cultura de engajamento social, o programa tem um formato colaborativo e dinâmico, semelhante a uma rede social, tornando o voluntário protagonista das atividades na plataforma, propondo ações e impressões após as atividades. Em 2022, o programa beneficiou 27.186 pessoas e contou com a atuação de 3.757 voluntários, através de 43 atividades, que se dividem entre “Campanhas Sazonais” (surgem durante todo o ano, como arrecadação de doativos, apoio em situações críticas naturais, como enchentes e deslizamentos, entre outras), “Mulheres de Energia” (Voluntárias engenheiras sensibilizando mulheres para o mercado de trabalho em carreiras STEM) e “Natal do Bem” (Campanha de Natal envolvendo doação de colaboradores para que grupos produtivos desenvolvam brinquedos educativos que são distribuídos em instituições de crianças em vulnerabilidade social).

Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”: O Ser é o programa de cultura interna de Sustentabilidade da Enel, que, desde 2015, por meio dos seus quatro pilares - Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano - tem o objetivo de destacar o comprometimento e a atuação socioambiental e de governança – ESG da Enel, com ênfase na proteção dos direitos humanos. A edição de 2022 trouxe conteúdos relacionados a missão da Enel de conduzir até 2040 para uma transição justa ao Net Zero. Foram 6.613 participantes em 35 eventos on-line para todo o Brasil. Os temas, conduzidos por 70 facilitadores internos e externos, foram: circularidade, economia consciente, gestão ambiental, transição energética, financiamento sustentável, diversidade, inclusão social, saúde física e mental e direitos humanos.

A Enel Distribuição Rio conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em

qualidade, a 14001 em meio ambiente, a 45001 sobre saúde e segurança ocupacional, a 50001 em gestão de energia e a 37001 em gestão antissuborno.

RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES*

Certificação Top Employer:

A Enel recebeu a certificação como Top Employer 2022 no Brasil. Com base em um benchmark internacional, nossas políticas e práticas de gestão de pessoas foram analisadas, validadas e reconhecidas pela iniciativa, que é promovida pelo Top Employers Institute. Esta é a quarta vez consecutiva em que a nossa empresa ganhou o Selo de Certificação como empregadora de referência.

Valor Inovação Brasil 2022:

A inovação está no nosso DNA! A Enel Brasil entrou no ranking "Valor Inovação Brasil 2022" como uma das três empresas mais inovadoras do setor elétrico do Brasil. Para a nossa empresa, inovar é construir soluções, inspirar pessoas, abrir novos caminhos e possibilidades.

100 Open Startups

Pelo segundo ano consecutivo, somos uma das empresas mais abertas à inovação no Brasil e a organização 100 Open Startups, plataforma internacional de maior impacto na geração de negócios entre grandes empresas e startups, reconheceu a Enel Brasil como uma das empresas que mais fazem *Open Innovation* no país.

Empresa Amiga da Criança

A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento às diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e o desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

Empresa Pró-Ética

A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do Governo Federal. A iniciativa avalia empresas em relação às práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal, e novamente premiada no biênio 2020/2021. Em 2022, a Enel se inscreveu no Pró-Ética 2022/2023 e, após apuração, o resultado será anunciado pela CGU, em dezembro de 2023.

Certificação WELL:

Com o objetivo de fornecer indicadores e métricas claras que possam aferir a qualidade dos ambientes e, conseqüentemente, a saúde e o bem-estar dos ocupantes, o International Well Building Institute criou o sistema de certificação WELL. O certificado avalia o desempenho do ambiente de trabalho em várias categorias como ar, alimentação, luz, movimento, conforto térmico, som, materiais e comunidade. Nossa empresa foi a primeira do setor de energia no mundo a receber a certificação Platinum e passa a fazer parte de um seleto grupo de sete organizações brasileiras a conquistar o reconhecimento na América Latina. Além disso, somos a segunda empresa do Brasil e da América Latina a receber o WELL Platinum.

Prêmio Firjan:

A Enel Distribuição Rio foi a vencedora do Prêmio Firjan de Sustentabilidade, na nova categoria "Estratégias para Engajamento e Promoção da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", com o programa Enel Compartilha. A premiação destaca as melhores práticas e reconhece o aprimoramento dos processos produtivos, a implantação de projetos socioambientais e as iniciativas de cunho sustentável desenvolvidas pelas empresas do estado do Rio de Janeiro.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, informamos que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), não prestaram durante o exercício de 2022 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve

promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva

Diretoria Executiva	Cargo
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretor-Presidente
Julia Freitas de Alcântara Nunes	Diretor de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores
Alain Rosolino	Diretor de Pessoas e Organização
José Nunes de Almeida Neto	Diretor de Relações Institucionais
Janaina Savino Vilella Carro	Diretor de Comunicação
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretor de Regulação
Ana Claudia Gonçalves Rebello	Diretor Jurídico
Luiz Flavio Xavier de Sá	Diretor de Mercado
Fernando Andrade	Diretor de Engenharia e Construção

Conselho de Administração

Conselheiros	Cargo
Guilherme Gomes Lencastre	Presidente do Conselho de Administração
Mario Fernando de Melo Santos	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Nicola Cotugno	Conselheiro de Administração Titular
Marcia Sandra Roque Vieira Silva	Conselheiro de Administração Titular
Marcia Massotti de Carvalho	Conselheiro de Administração Titular
Gino Celentano	Conselheiro de Administração Titular
Eduardo dos Santos Machado	Conselheiro de Administração Titular
Alain Rosolino	Conselheiro de Administração Suplente
José Nunes de Almeida Neto	Conselheiro de Administração Suplente
Michelle Rodrigues Nogueira	Conselheiro de Administração Suplente
Julia Freitas de Alcântara Nunes	Conselheiro de Administração Suplente
Janaina Savino Vilella Carro	Conselheiro de Administração Suplente
Marcus Vinicius dos Santos	Conselheiro de Administração Suplente
Ana Claudia Gonçalves Rebello	Conselheiro de Administração Suplente

Relações com Investidores

Fabio Romanin

Contador Responsável

Alan dos Reis Santos – CRC SP244288 /O-2